

## **EFEITOS DAS ESTRATÉGIAS TERAPÊUTICAS EM INDIVÍDUOS PORTADORES DA SÍNDROME DE RETT**

**Débora Viviane Clementino Girão**

Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: vivianeclementin@gmail.com

**Marcos Rogério Madeiro de Almeida**

Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: marcosalmeida@unicatolicaquixada.edu.br

### **RESUMO**

A Síndrome de Rett é, parafraseando Rosemberg et al (1986) "uma desordem neurológica progressiva que ocorre apenas em meninas, caracterizada basicamente pela tríade demência-ataxia-autismo juntamente com movimentos estereotipados extremamente característicos das mãos". Foi descrita primariamente por Andreas Rett, um médico austríaco, em 1966, como uma condição de saúde de caráter degenerativo neuromotor em crianças do sexo feminino, que ele descreveu como uma "Atrofia Cerebral Associada à Hiperamonemia". O objetivo deste trabalho foi realizar uma pesquisa através da revisão da literatura nacional e internacional em busca dos artigos sobre os efeitos das estratégias terapêuticas em pacientes portadores da Síndrome de Rett, bem como reunir os resultados obtidos nos artigos resultantes da pesquisa inicial em um único arquivo para posterior consulta e, além, expor os efeitos destas estratégias terapêuticas nos pacientes portadores da SR. O método utilizado para a construção da peça atual foi seguindo a conceituação de Galvão, Pluye e Ricarte (2017), uma revisão sistemática mista sequencial explanatória, que "é empregada nos casos onde se quer medir os efeitos de ações, intervenções ou programas e explicar diferenças em seus efeitos". Como resultado, foi possível observar que ações de terapias fisioterapêuticas, tais como exercícios aquáticos, equoterapia, fisioterapia neurológica multifacetada, intervenções assistidas por animais e Bobath trouxeram melhorias em relação ao antes e depois dos pacientes estudados. Dentre estes avanços, foi possível observar a melhora da capacidade funcional, do humor, das relações sociais, da mobilidade, da força muscular, da resistência corporal, do equilíbrio postural, da motricidade global e da qualidade de vida, bem como a diminuição dos movimentos estereotipados e da tensão. Como outro resultado, é possível citar a necessidade de maiores pesquisas sobre o tema a fim de garantir a atualização das bases de dados acerca dos processos de cuidado com os pacientes portadores de SR. Conclui-se, portanto, que as estratégias fisioterapêuticas no tratamento da SR são benéficas e apresentam resultados satisfatórios, embora sejam necessários novos e mais ampliados estudos sobre a patologia e seus tratamentos.

**Palavras-chave:** Síndrome de Rett. Modalidades de Fisioterapia.